

CIÊNCIA
E SUSTENTABILIDADE



EDITORIAL

Marcelo Martins de Moura Fé¹
Polliana de Luna Nunes Barreto²
Diego Coelho do Nascimento³

Prezados Leitores,

A última edição anual da C&S é sempre, para nós que compomos a equipe de editoração, um momento de retrospectiva e reflexão. O ano de 2017 fluiu em meio a um processo de descrédito institucional de forma macro que contorna a responsabilidade individual e coletiva com uma militância por dias mais esperançosos. Com esse sentimento, reunimos as melhores contribuições dadas por pessoas comprometidas com a construção dessa esperança, pessoas que apostam na Sustentabilidade como um eixo viável de reformulação do nosso viver.

Nove artigos compõem esta edição e versam sobre variadas facetas da Sustentabilidade politicamente localizada e efetivamente praticada. Suas dimensões se retroalimentam e são perceptíveis em cada trabalho de maneira associada.

O artigo *Responsabilidade Ambiental Na Percepção De Colaboradores Do Setor Hoteleiro Com Base Na Iso 14001* analisa os aspectos de responsabilidade ambiental no setor hoteleiro paraibano. Uma avaliação dessa percepção leva-nos a refletir sobre o impacto da norma na atração de indivíduos eticamente comprometidos com uma cadeia

¹Geógrafo. Doutorado em Geografia na Universidade Federal do Ceará (UFC, 2015). Professor do Depto. de Geociências da Universidade Regional do Cariri (DEGEO/URCA). Editor convidado da Revista Ciência e Sustentabilidade. marcelo.mourafe@urca.br

² Historiadora. Doutoranda em Educação na Universidade Federal do Ceará. Professora do Instituto de Estudos do Semiárido (IESA/UFCA). Editora Assistente da Revista Ciência e Sustentabilidade. polliana.luna@ufca.edu.br

³ Geógrafo. Doutorando em Geografia na Universidade Federal de Pernambuco – UFPE. Docente do Centro de Ciências Sociais Aplicadas da Universidade Federal do Cariri – UFCA. Editor responsável da Revista Ciência e Sustentabilidade. diego.coelho@ufca.edu.br.

de Turismo Sustentável. Vindo ao encontro dos objetivos traçados pelos pesquisadores que se dedicaram ao setor hoteleiro o trabalho *Comportamentos pró-ambientais e crise ecológica: a importância do indivíduo a partir de sua escala local* contribui teoricamente para a identificação dos limites de potencialidades da participação individual na busca por soluções aos problemas ambientais que impactam a coletividade, ressaltando o elemento planejamento na construção de hábitos que impactem positivamente no ambiente compartilhado.

Os resultados de pesquisa compartilhados nos artigos *Tingimentos naturais na fibra de bananeira: uma proposta sustentável para o artesanato do cariri cearense; Efeito Do Tdh Na Produção De Metano A Partir Do Esgoto Sanitário Em Reator Uasb Sob Condições Mesófilas De Temperatura e Análise Socioambiental Da Produção De Banana No Município De Cariús (Ce), Brasil* nos levam a observar o impacto do binômio Inovação e Sustentabilidade, ao passo que esses estudos trazem sua contribuição na medida em que dialogam com a comunidade científica ressaltando a responsabilidade da tecnologia na busca da produção de bens ecologicamente corretos e da viabilidade de tal processo produtivo.

O texto *Análise Morfométrica De Quatro Sub-Bacias Hidrográficas Do Rio Gurupi Na Amazônia Oriental* é uma alerta ambiental. Trata da dinâmica ambiental de quatro-sub-bacias do rio Gurupi (AM) e chama a atenção para os desgastes aos quais essa está submetida em face dos processos naturais e antrópicos. Os resultados dão elementos para fortalecer a militância em torno da proteção dos bens naturais.

Sendo o humano o elemento que cria e se cria num processo intrínseco os artigos *Sustentabilidade Social: Rede De Assistência À Mulher Vítima De Violência; Sustentabilidade Na Escola: Alternativas De Redução Do Consumo De Água E Energia Elétrica Em Uma Escola Pública Do Interior De Minas Gerais*, por fim, *Percepção Dos Riscos Geomorfológicos Em Assentamentos Precários No Município De Barbalha-Ceará* vem tratar de Sustentabilidade na prática, como elemento político em sua essencialidade, demonstrando o quanto ser sustentável demanda ser comprometido eticamente com uma nova maneira de se ver e se ver no mundo. O feminino, a infância e os desabrigados são os protagonistas dessas histórias que falam de vida e de morte, de inovação e de comprometimento, de injustiça e de luta.

Com a mesma motivação com que nos empenhamos em lançar esta edição esperamos que nossos leitores se envolvam com as experiências compartilhadas aqui.

Esperança em 2018!